

Revisão de Temas

PO - (UM17-1306) - PAPEL DA CANELA NA MELHORIA DO PERFIL GLICÉMICO DOS DOENTES COM DM TIPO 2: UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

Fabiana Peixoto¹; Cátia Martins¹; Ana Paula Reis¹

1 - USF Valongo

Introdução: A Diabetes Mellitus é uma doença com prevalência crescente, afetando cerca de 13,1% da população portuguesa. Existem diversas classes farmacológicas aprovadas para o seu tratamento, tendo algumas delas surgido inicialmente como MAC. Em Portugal, são comercializados suplementos alimentares com canela para serem usados no tratamento da DM. Existe uma tendência crescente para o recurso à medicina complementar e alternativa (MAC) no tratamento de diversas patologias. De facto, o interesse nesta especiaria tem vindo a aumentar depois de terem surgido dados que apontam para a sua ação no controlo glicémico.

Objetivo: Determinar qual o papel da suplementação com canela na melhoria do perfil glicémico em doentes adultos com Diabetes Mellitus (DM) tipo 2.

Metodologia: Pesquisa de artigos publicados até 23/11/2016 utilizando os termos MeSH Cinnamomum e Diabetes Mellitus e em português “canela” e “Diabetes Mellitus”, nas seguintes fontes de dados: Bases de dados Medline; National Clearinghouse; Canadian Medical Association Practice Guidelines InfoBase; Guidelines Finder da National Electronic Library for Health do NHS Britânico; Database of Abstracts of Reviews of Effectiveness – Centre for Reviews and Dissemination; Bandolier; The Cochrane Library; Revista Portuguesa de Medicina Geral e Familiar. Foram incluídos trabalhos que avaliassem o efeito de suplementos com canela no perfil glicémico de adultos doentes com DM tipo 2. As escalas Strength-of-Recommendation Taxonomy e Jadad foram utilizadas para avaliar a qualidade dos estudos e a força de recomendação (FR). Foram excluídos estudos em que a suplementação não fosse exclusivamente com canela.

Resultados: A pesquisa resultou em 77 artigos, dos quais nove foram incluídos: três revisões sistemáticas [Nível de Evidência 2], cujas conclusões parecem apontar para um papel benéfico da canela na melhoria da glicémia plasmática em jejum; três metanálises (dois com Nível de Evidência 1 e um com Nível de Evidência 2), que sugerem que o efeito da canela na HbA1c não é estatisticamente significativo, contudo, os resultados são inconclusivos quanto à glicemia plasmática em jejum (GPJ); uma guideline da American Diabetes Association, que conclui não haver evidência para recomendar a suplementação (FR C); uma guideline canadiana, que conclui não haver evidência para recomendar a suplementação (FR B); e um ensaio clínico aleatorizado controlado (Nível de Evidência 2) que refere que a canela pode melhorar o controlo glicémico em doentes com DM tipo 2.

Discussão: As autoras consideram que não existe evidência suficiente para recomendar a suplementação com canela no tratamento de doentes adultos com DM tipo 2. (Força Recomendação B). São necessários mais estudos para clarificar o papel da canela na melhoria do perfil glicémico dos doentes com DM tipo 2, nomeadamente na redução da GPJ.